

198 **Comportamento de herbicidas aplicados em pós-emergência através do pulverizador de gotas uniformes (1) no controle da grama-seda (*Cynodon dactylon* (L.) Pers.) Em casa de vegetação.** * G. Gonzales e R. Victoria Filho **. * Centro de Investigación Agrícolas Tropical - CIAT - Santa Cruz, Bolívia, C. Postal 247. ** Esc. Sup. de Agric. "Luiz de Queiroz" - Univ. de São Paulo, Piracicaba, SP, Brasil.

Frequentemente tem sido reportados melhores índices de controle dos herbicidas aplicados em pós-emergência, através do pulverizador de gotas uniformes ou de bicos rotativos. A fim de verificar o controle de quatro herbicidas aplicados em pós-emergência na grama-seda (*Cynodon dactylon* (L.) Pers.), assim pulverizados com o novo equipamento foram conduzidos dois experimentos em casa-de-vegetação do departamento de Agricultura da ESALQ/USP - Piracicaba, durante os anos de 1982 e 1984.

Foram plantados estolões de grama-seda em vasos de 950 ml de volume, utilizando-se solo Terra Roxa Estruturada serie "Luiz de Queiroz" de textura argilosa e com 1,90% de matéria orgânica.

O delineamento experimental adotado foi o de blocos inteiramente ao acaso em esquema fatorial de 4x2x2x3 com três repetições; isto é, 4 herbicidas, 2 doses, 2 equipamentos e 3 épocas de corte.

Os herbicidas e doses empregadas para o pulverizador de gotas uniformes foram: glyphosate (2) 1,4 e 2,9; 1,9 e 3,2 kg/ha; fluazifop-butil (3) 0,5 e 1,0; 0,7 e 1,1 kg/ha; (metil 2 -(3-cloro-5-(trifluorometil-2-piridinoxy) fenoxi) propanoato) (4) 0,26 e 0,50; 0,36 e 0,69 kg/ha; dalapon (5) 4,3 e 9,3; 5,7 e 9,6 kg/ha, nos experimentos dos anos de 1982/83 e 1983/84 respectivamente.

Para o pulverizador convencional as doses foram - glyphosate 1,3 e 2,8; 1,9 e 3,4 kg/ha; fluazifop-butil 0,5 e 1,0; 0,7 e 1,2 kg/ha haloxifop-metil propanoato 0,21 e 0,48; 0,33 e 0,55 kg/ha; dalapon 4,7 e 3,6; 5,8 e 11,9 kg/ha; nos experimentos de 1982/83 e 1983/84 respectivamente. Com exceção do glyphosate, os demais herbicidas foram aplicados com os surfactantes recomendados comercialmente. As datas de aplicação dos experimentos foram: 21/03/83 e 16/12/83.

O volume de aplicação para o pulverizador de gotas uniformes e acionado a pilhas de lanterna foi de 32 l/ha nos dois experimentos; e o pulverizador convencional utilizado foi o de pressão constante CO₂ e um volume de aplicação de 250 l/ha.

As avaliações de controle da grama-seda foram feitas através do peso da biomassa verde produzida, aos 70 e 80 dias após a aplicação dos herbicidas. Estes dados depois de transformados em \ln foram analisados estatisticamente.

Os resultados mostraram melhores controles dos herbicidas glyphosa-



te, fluazifop-butil e haloxyfop-metil e estatisticamente diferentes, quando aplicados com o pulverizador de gotas uniformes, somente no experimento de 1982/83. No experimento conduzido em 1983/84, somente o haloxyfop-metil resultou significativamente melhor. Uma explicação do porque o glyphosate e fluazifop-butil não mostraram diferenças entre equipamentos, seria que as duas doses aplicadas para estes herbicidas foram maiores que no outro experimento, sugerindo-se assim que há um melhor desempenho do pulverizador de gotas uniformes com doses menores, e nas maiores, resulta semelhante ao convencional.

Através de cortes as 12, 48 e 192 horas após a aplicação dos herbicidas observou-se que houve menor rebrote de grama-seda com os herbicidas glyphosate, fluazifop-butil e haloxyfop-metil quando aplicados pelo pulverizador de gotas uniformes, sendo isto atribuído a maior absorção e translocação destes herbicidas até as partes subterrâneas da planta. Para o delapon não houve diferenças entre os equipamentos.

(1) Micron Herbi (2) Roundup (3) Fusilade (4) Dowco 453-CE (5) Secafix